

RESUMOS

A COMPARATIVE STUDY BY ELECTRON MICROSCOPY OF THE MORPHOLOGY OF MYCOBACTERIUM LEPRAE AND CULTIVABLE SPECIES OF MYCOBACTERIA.

Bishop, F. W., Suhrland, L. G., and Carpenter, C. M.

Int. Jr. Leprosy, Manila, 1948: 16 (3) 361.

Os AA. estudam a morfologia do *M. leprae*, *M. leprae murium*, *M. tuberculosis*, *M. smegmatis*, *M. phlei*, e o vole bacilo (os dois primeiros obtidos de lepromas e os outros de culturas puras), comparando-os ao microscópio eletrônico. Os corpúsculos polares, de densidade maior, observados em todas as espécies de *Mycobacteria* examinadas, são similares aos do *B. mycooides* descritos por Knaysi e Baker. Os do tipo A identificados como núcleos das células basterianas, não apresentam sinais de qualquer disposição particular, mais evidentes no *M. tuberculosis*, e em gráu menor no *M. leprae* e *M. leprae murium*, variando em número e com disposição bipolar. Os do tipo B não são muito evidentes nos bacilos em estudo. Os autores revelam que a diferenciação entre, bacilos mortos e vivos está sendo objeto de estudo. A morfologia do *M. leprae* e *M. leprae murium* é diferente da observada nas espécies cultiváveis; por outro lado, as duas amostras de bacilos da lepra assemelham-se muito.

A. C. Mauri

THE EFFECT OF FIXATIVES ON STAINING PROCEDURES FOR LEPRA BACILLI IN TISSUES.

LEON BLANCO, F. & FITE, G. L.

Int. Jr. Leprosy, Manila, 1948: 16 (3) 367.

Os AA. procuram determinar qual o fixador ideal na pesquisa de bacilos de lepra em cortes histológicos. Empregaram o formol-alcool, Zenker e Bouin. Os tres primeiros deram resultados normais, enquanto que o fixador de Bouin deu resultados não satisfatórios para a pesquisa de bacilos. Julgam que os fixadores contendo acido pícrico não devem ser utilizados para tecidos leprosos.

Concluem que o fixador ideal é o de Zenker e que o método de coloração de Faraco é o melhor. O metodo de coloração de

Halberg (nachblau ou Victoria blue) não dá os mesmos resultados que a fucsina basica.

A. C. Mauri

LÈPRE MURINE EN AFRICA CENTRALE

Delperdange, G. R.

***Rev. du paludisme Med. Trop.* 6: 285, 1948**

O A. compara bacilos que encontrara em 1942 em ratos do Congo-Belga, com o vole bacilo descrito por Wells; observou que o bacilo por êle encontrado difere deste último pelos seguintes caracteres: 1. não era cultivavel em meios onde cresce o vole bacilo; 2. não infecta cobaias ao contrário do vole bacilo; 3. as lesões provocadas no rato apresentam-se semelhantes às produzidas pelo bacilo de Stefansky. O A. faz ainda prova de proteção em cobaias contra o bacilo de Kock (amostra humana), como o bacilo por êle encontrado e experiências de sensibilização de animaes infectados com Stefansky. Conclue que os bacilos encontrados, nos ratos do Congo-Belga, são bacilos identicos aos descritos por Stefansky.

W. A. Radler

HEMATOLOGIC STUDY OF LEPROSY PATIENTS TREATED WITH DIASONE.

Fernandez, J.M.M., Carboni, E.A., Tommasino, P. & Gimenez, M.M.

***Int. J. Leprosy*, 16: 319, 1948**

Nos doentes tratados pela Diasona observaram os AA. astenia e depressão em 89% dos casos, cianose, cefaléa e fadiga em 49%, sintomas esses precoces e relacionados com o grau de anemia. Notaram diminuição do número de hemácias e da taxa de hemoglobina, sem alterações na contagem leucocitária. Como regra geral observaram que a intensidade da anemia está em relação direta com as doses de droga. A queda do número de hemácias (e da taxa de hemoglobina) é mais evidente no inicio da segunda semana de tratamento e aumenta de intensidade com a continuação da terapeutica.

Para explicar o mecanismo da produção da anemia aventam os AA. duas hipóteses: a — que a diasona agiria como toxina sobre a medula óssea (anemia mielotóxica); b — que teria ação tóxica sobre as hemácias (anemia hemolitica). Estudando doentes tratados os AA. observam: 1 — aumento da taxa de reticulocitos (anemia tipo regenerativo); 2 — moderada tendência á queda da resistência globular; 3 — aumento progressivo da urobilina

sem alteração apreciável da bilirrubinemia; 4 — medula óssea sem tendência à hipoplasia demonstrando, ao contrário, hiperatividade.

Os AA. concluem que a droga não tem ação tóxica sobre a medula óssea.

A. C. Mauri

ESTUDOS DAS INTRADERMO-REAÇÕES PELO 2-4-DINITROCLORO-BENZENO E PELA LEPROMINA.

Azulay, R. D.

Ann. Bras. Dermatologia e Sif. 23: 267, 1948

De início o A. expõe os resultados obtidos pelos que iniciaram o emprego do 2-4-dinitroclorobenzeno. Faz, além disso, observações experimentaes em 185 indivíduos (formas L, T e I da lepra e sãos), usando o 2-4-dinitroclorobenzeno em solução aquosa e cetônica a 1/1.000, fazendo contrôlle com acetona e comparando com a lepromina integral. Observa discordância entre a reação da lepromina e a produzida pelo sal, chamando atenção para a ação cáustica (necrotizante) da acetona; obtem sempre ausência de reação quando emprega solução aquosa do 2-4-dinitroclorobenzeno; quando faz uso da solução cetônica, ou do simples solvente, obtem inicialmente a formação de lesão eritemato-crostosa e 21 dias após, lesão ulcero-crostosa, tanto nos indivíduos lepromino-positivos como nos negativos. Assinala diferenças histológicas entre a reação assim produzida e a da lepromina, concluindo que aquela não se identifica a esta.

W. A. Hadler

THE VOLUTION OF LEPROSY AND LEPROSY CONTROL (A EVOLUÇÃO DA LEpra E SEU CONTROLE).

Lowe, J.

Leprosy Review, 1948: 19 (4) 143-145.

Assinala o A. que há 15 anos ou mais pensavam muitos estudiosos que a lepra lepromatosa resultava freqüentemente da evolução do tipo agora conhecido como tuberculóide. Quando ensaiava seus primeiros passos na leprologia, considerava razoável este ponto de vista. Depois, começou a ter suas dúvidas e da observação cuidadosa de seus casos, durante anos, chegou à conclusão seguinte:

“1. Os casos tuberculóides começam como tais ou tornam-se tuberculóides muito precocemente e assim persistem;”

"2. Os casos lepromatosos começam como tais ou tornam-se lepromatosos precocemente, sem haver uma fase tuberculóide prévia, e assim persistem depois;"

"3. Casos existem que não são tipicamente lepromatosos ou tuberculóides, mas já em uma fase inicial evidenciam os aspectos de ambos, tal como foi assinalado acima (placas numerosas, assemelhando-se às da tuberculóide major; na histologia a estrutura tuberculóide é evidenciada em alguns campos e em outros a lepromatosa)... Êstes casos estariam mais ligados à forma lepromatosa do que à tuberculóide e, possivelmente, algumas vezes evoluem para aquela forma". O prognóstico é reservado.

Assinala o A. que embora tenha limitada experiência com as sulfonas, estas lhe proporcionaram resultados nunca obtidos anteriormente com outros medicamentos, em mais de 20 anos de observação.

L. M. Bechelli

THE IMPORTANCE OF HOME VISITS IN THE CONTROL OF LEPROSY IN BOMBAY CITY. (A importância das visitadoras sanitárias ao controle da lepra na cidade de Bombaim).

Figueredo N. e Desal S. D.

Os autores encarecem a importância das visitadoras sanitárias na profilaxia da lepra. Elas vêm sanar rima deficiência antes existente na ligação entre a Instituição Central — a Clínica do Leprosário Acworth — e as casas onde vivem os doentes. O controle ("follow up") dos pacientes foi bem sucedido, em proporção ao número de visitadoras sanitárias em atividade. Consideram portanto desejável que se continue e amplie este sistema de visitas à residência dos enfermos.

L. M. Bachelli

ACABA DE APARECER:	PREÇO Cr\$ 200,00
LEPRA TUBERCULÓIDA	
pelos Drs.	
<i>L. SOUZA LIMA</i>	
e <i>N. SOUZA CAMPOS</i>	
A' VENDA NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS -----	
PEDIDOS A' EDITORA RENASCENÇA	
CONTRA REEMBOLSO POSTAL.	
RUA GENERAL OSÓRIO N.º 354 — S. PAULO - Brasil	